## FW: Pedido de esclarecimento - urgente - Bloco operatório do Hospital de Faro



De Administracao CA <administracao@chalgarve.min-saude.pt>

Para pavieira@paginaum.pt <pavieira@paginaum.pt>

Data 2023-10-02 16:06

Exmos. Senhores,

O procedimento 98/3446/2023, (MONTAGEM DE BLOCO OPERATÓRIO, 2 (DUAS) SALAS CIRÚRGICAS, EM ESTRUTURA ALIGEIRADA AMOVÍVEL EM REGIME DE ALUGUER COM TRANSFERÊNCIA DA TITULARIDADE DA PROPRIEDADE PARA A ENTIDADE ADJUDICANTE) foi elaborado com base no seguinte:

Considerando que os procedimentos nº 18/2073/2023 e 18/2643/2023, "Concurso Público internacional para "MONTAGEM DE BLOCO OPERATÓRIO EM ESTRUTURA ALIGEIRADA AMOVÍVEL", elaborados para garantir a aquisição das duas salas cirúrgicas, ficaram desertos e tendo em conta que a necessidade em causa se mantinha devido à imprescindibilidade do fecho do Bloco Operatório Central da Unidade de Faro para a realização de obras de requalificação, obras essas que só podiam desenvolver-se em simultâneo com a disponibilização dos novos blocos operatórios, considerando o superior interesse público, optou-se, por falta de alternativa, pela abertura de um procedimento, por Ajuste Direto em função de critérios materiais, ao abrigo do disposto na alínea a) do nº1 do art.º 24 do CCP, para um preço base estimado de 890.000,00€.

Quanto ao procedimento 98/3613/2023 (TRABALHOS DE TERRAPLANAGEM, MODELAÇÃO DO TERRENO E PREPARAÇÃO DE ACESSIBILIDADES), considerando que os procedimentos nº 18/2073/2023 e 18/2643/2023, elaborados para garantir a aquisição das duas salas cirúrgicas ficaram desertos, o que necessariamente implicaria um atraso insustentável na conclusão da empreitada, os Serviços Técnicos do Centro Hospitalar Universitário do Algarve EPE, não obstante consideraram uma relocalização do novo equipamento a instalar, igualmente entenderam ser urgente a preparação do terreno/espaço e das acessibilidades ao edificio atual onde iria ser executado o contrato do procedimento concursal supra identificado, uma vez que a escavação se mostrou necessária para se poder implantar a estrutura modular que irá funcionar como Bloco Operatório, cumprindo todas as condições de segurança e licenciamento, enquanto o Bloco Central se encontrar em obras.

Só com estes trabalhos de escavação é que o edificio ficaria à mesma cota que a estrada existente e bastante próximo da unidade de Cuidados Intensivos Polivalente.

Acresce que o imprevisível atraso no início da execução iria, consequentemente, atrasar o fim da empreitada, que era impreterível estar pronta para início da empreitada do bloco operatório que, por sua vez, só se poderia iniciar aquando da conclusão da instalação destas novas salas cirúrgicas.

Considerou-se, assim, não ser possível levar a cabo procedimento concursal diverso do Ajuste Direto, que permitisse preparar a terraplanagem, a modelação do terreno e a preparação de acessibilidades em tempo útil.

A abertura deste último procedimento fez-se na medida do estritamente necessário, por motivos de urgência imperiosa, invocados pelos próprios Serviços Técnicos do Centro Hospitalar Universitário do Algarve EPE, que mereceram a anuência deste Conselho de Administração, resultante de acontecimentos imprevisíveis pela entidade adjudicante, nomeadamente por não poderem ser cumpridos os prazos inerentes aos demais procedimentos, não sendo, de maneira alguma, as circunstâncias invocadas imputáveis à entidade adjudicante.

Sublinhe-se que todos os procedimentos tiveram o acompanhamento dos Serviços Técnicos do Centro Hospitalar Universitário do Algarve EPE, considerando o superior interesse público e a coberta da Legalidade.

Com os melhores cumprimentos;

## O Conselho de Administração

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO ALGARVE

Rua Leão Penedo | 8000-386 Faro | Portugal

www.chualgarve.min-saude.pt









PENSE ANTES DE IMPRIMIR



----Mensagem original-----

De: Pedro Almeida Vieira - Página Um <<u>pavieira@paginaum.pt</u>>

Enviada: 2 de outubro de 2023 06:57

Para: Administracao CA <<u>administracao@chalgarve.min-saude.pt</u>>

Assunto: Fwd: Pedido de esclarecimento - urgente - Bloco operatório do Hospital de Faro

Importância: Alta

[Remetente de origem externa ao sistema de email corporativo do SNS/MS] Não abra links ou anexos de pessoas ou contas desconhecidas. Nunca forneça o seu utilizador e password.

Exmos. SEnhores, onde se lê na mensagem 80.000 euros deve ler-se 800.000 euros

----- Mensagem original -----

Assunto: Pedido de esclarecimento - urgente - Bloco operatório do Hospital de Faro

Data: 2023-10-02 06:47

De: Pedro Almeida Vieira - Página Um <<u>pavieira@paginaum.pt</u>>

 $Para: \underline{administracao@chalgarve.min-saude.pt}$ 

Exmos. Senhores

O PÁGINA UM constatou que, pela segunda vez, o CH do Algarve contrata por ajuste directo uma empresa de Guimarães especializada em serralharia civil para obras de um novo bloco operatório do hospital de Faro, sendo que o segundo se refere a obras de remodelação de terreno no valor de quase 200 mil euros sem IVA. E o outro contrato é de 80.000 euros.

Gostaria que nos fosse explicada, com a máxima urgência, uma vez que iremos escrever sobre esta matéria ainda hoje, quais as razões da opção pelo ajuste directo. Ou seja, qual a urgência e de que modo o CH do Algarve não tem responsabilidades por não ser possível um concurso público.

Por outro lado, agradecia que me fosse indicada a razão da escolha em concreto desta empresa de Guimarães por uma e por outra vez. Qual foi o sentido de se fazer dois contratos por ajuste directo à mesma empresa.

Com os melhores cumprimentos

Pedro Almeida Vieira

CP 1786

PÁGINA UM / Director

pavieira@paginaum.pt

Tm. 961696930